



# Paróquia São Judas Tadeu

Diocese de Campo Limpo – SP

“Mestre, em obediência à vossa palavra lançarei as redes”

## **Caríssimos coordenadores, colaboradores e membros da PASTORAL DOS COROINHAS E CERIMONIÁRIOS,**

Em primeiro lugar quero louvar e bendizer ao Senhor por nos ter sustentado com saúde e na fé mesmo durante esse período de dificuldades pelo qual todos passamos. Depois, agradeço a cada um pelo empenho e esforço dos membros da PASTORAL DOS COROINHAS E CERIMONIÁRIOS em “lançar as redes”.

Assim, expressando minha gratidão, elevo todos ao coração do Senhor com suas necessidades, alegrias e aflições em minhas orações pessoal e comunitária.

Depois, para que nos tornemos “UM SÓ CORPO e UM SÓ ESPÍRITO”, quero propor alguns pontos para reflexão e atitudes para o ano pastoral de 2022:

- Organização Pastoral: Retomando a nossa organização pastoral, apresento o Revmo. Pe. Fausto dos Santos Oliveira (Pároco) e o seminarista Guilherme Borges como responsáveis junto a vós pela pastoral e a Sra. Lilian Carvalho como secretária geral junto a vós pela organização pastoral;
- Da Equipe de Coordenação da Pastoral: Quero agradecer imensamente o trabalho incansável de todos vocês e pedir que envolvam o máximo possível os pais e responsáveis dos Coroinhas e Cerimoniários nas atividades paroquiais. Tenho percebido a não participação de muitos coroinhas e cerimoniários por longos períodos. Não é admissível que um cristão fique longe da participação das celebrações eucarísticas, mais inadmissível ainda participar somente quando está escalado para o serviço do altar;
- Da Representação junto à Forania e Diocese: Como vocês já tem feito, porém é meu dever incentivá-los ainda mais, quero pedir uma grande comunhão da nossa Paróquia junto às atividades da Forania e Diocese;
- Do Asseio, Postura e Gestos: Quero pedir um dia de orientação para todos os Coroinhas e Cerimoniários referente ao Asseio: das roupas, unhas, cabelo; às Posturas e Gestos: durante a missa e fora da mesma. Tenho percebido que muitos membros da Pastoral ficam limpando o nariz na manga da túnica, arrumando o cabelo diversas vezes na missa, o que acaba sendo falta de higiene e descuido dos mesmos.
- Sapatos e cabelos: Reafirmo que o sapato / sapatilha para o serviço ao altar deve ser preto e que as meninas utilizem o cabelo preso (com redinha). A redinha será providenciada pela pastoral; o sapato, quem não tiver condições, fale com os coordenadores em particular;
- Retomo com vocês a importância de participarem assiduamente nas formações paroquiais e estarem atentos à organização na Celebração Eucarística na Forma Típica “ESTACIONAL”, conforme segue:

# MISSA ESTACIONAL

(CFR. 82-125 DA INTRODUÇÃO GERAL DO MISSAL ROMANO / 128-170 DO CERIMONIAL DOS BISPO)

“TENHA-SE EM GRANDE APREÇO A MISSA CELEBRADA COM UMA COMUNIDADE, SOBRETUDO COM A COMUNIDADE PAROQUIAL, JÁ QUE ESTA REPRESENTA A IGREJA UNIVERSAL, NUM LUGAR E TEMPO DETERMINADO, ESPECIALMENTE NA CELEBRAÇÃO COMUNITÁRIA DE DOMINGO”. (IGMR, 75).

## PREPARATIVOS

### MESTRE DE CERIMÔNIAS:

ALÉM DE COORDENAR O SERVIÇO DE TODOS, PREPARA O SEGUINTE:

- COLOCA JUNTO À CADEIRA DO SACERDOTE, O MISSAL, E O QUE MAIS FOR NECESSÁRIO;
- NO AMBÃO, O LECIONÁRIO;
- NO LOCAL DONDE PARTIRÁ A PROCISSÃO COM AS OFERENDAS, COLOCA UMA MESA COBERTA COM UMA TOALHA BRANCA;
- VERIFICA O EVANGELIÁRIO E LEVA-O PARA O LOCAL DE INÍCIO;
- VERIFICA SE OS MICROFONES E APARELHAGEM ESTÃO OPERACIONAIS;

### TURIFERÁRIO E NAVETEIRO

- LIMPAM O TURÍBULO E ACENDEM-NO;
- VERIFICAM SE HÁ INCENSO NA NAVETA E SE A COLHER ESTÁ LIMPA;

### CRUCIFERÁRIO

- LEVA A CRUZ PROCESSIONAL PARA O LUGAR DO INÍCIO E VERIFICA SE A BASE ESTÁ NO LOCAL PRÓPRIO NO PRESBITÉRIO;

### CERIMONIÁRIOS

- VERIFICAM, NO DIRETÓRIO LITÚRGICO, A COR DOS PARAMENTOS DO DIA;
- AUXILIAM NO LOCAL APROPRIADO A ORGANIZAÇÃO DOS PARAMENTOS DO SACERDOTE (E DO DIÁCONO, E DOS CONCELEBRANTES, SE FOR OCASO), POR ESTA ORDEM:
- CASULA; ESTOLA; CÍNGULO; ALVA;

### LEVAM PARA A CREDÊNCIA:

CÁLICE / CORPORAL / SANGUÍNEO / LAVABO, JARRO E MANUSTÉRGIO;

### LEVAM PARA A MESA DONDE PARTE A PROCISSÃO DAS OFERENDAS (SE HOUVER PROCISSÃO):

PÍXIDE OU PATENA COM O PÃO PARA A COMUNHÃO DOS FIÉIS;  
GALHETAS COM VINHO E ÁGUA;

### NA SACRISTIA (OU DONDE PARTE A PROCISSÃO DE ENTRADA)

OS **CERIMONIÁRIOS** ACOLHEM O SACERDOTE (JÁ COM AS SUAS TAREFAS PREPARATÓRIAS CUMPRIDAS E DEVIDAMENTE PARAMENTADOS) E AJUDAM O MESMO A PARAMENTAR-SE;

OS **CEROFERÁRIOS** ACENDEM OS CASTIÇAIS;

O **TURIFERÁRIO** E O **NAVETEIRO** APROXIMAM-SE PARA O SACERDOTE COLOCAR INCENSO NO TURÍBULO;

### A CELEBRAÇÃO

CHEGADA A HORA DO INÍCIO DA MISSA, AO SINAL DO MESTRE DE CERIMÔNIAS, TODOS OS CERIMONIÁRIOS SAÚDAM A CRUZ DA SACRISTIA E FORMA-SE A **PROCISSÃO DE ENTRADA** POR ESTA ORDEM:

- TURIFERÁRIO COM O TURÍBULO FUMEGANTE;
- LIGEIRAMENTE RECUADO E À ESQUERDA DO TURIFERÁRIO, O NAVETEIRO;
- CEROFERÁRIOS E, AO CENTRO DESTES, O CRUCIFERÁRIO COM A CRUZ;
- EVANGELIÁRIO (OU O SACERDOTE O LEVA);
- COROINHAS DOIS A DOIS;
- PROCLAMADORES DA PALAVRA;
- DO LADO DIREITO DO PRESIDENTE E LIGEIRAMENTE À FRENTE, O **MESTRE DE CERIMÔNIAS**;
- PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO;



# Paróquia São Judas Tadeu

Diocese de Campo Limpo – SP

“Mestre, em obediência à vossa palavra lançarei as redes”

**NOTA:** CASO HAJA DIÁCONO, O **MESTRE DE CERIMÔNIAS** CEDE-LHE O LUGAR, PASSANDO PARA O LADO ESQUERDO; TRATANDO-SE DE UMA CONCELEBRAÇÃO, OS SACERDOTES CONCELEBRANTES TOMAM LUGAR ATRÁS DOS COROINHAS; SENDO UMA CELEBRAÇÃO PRESIDIDA PELO BISPO ATRÁS DESTES, TOMAM LUGAR OS COROINHAS ENCARREGUES DA MITRA, E DO BÁCULO E O **MESTRE DE CERIMÔNIA**.

CHEGADOS À ENTRADA DO PRESBITÉRIO, OS COROINHAS QUE NÃO LEVAM AS MÃOS OCUPADAS, FAZEM DOIS A DOIS A REVERÊNCIA PREVISTA. OS COROINHAS (E OS CONCELEBRANTES) OCUPAM OS SEUS LUGARES. OS DEMAIS COROINHAS EXCETO OS QUE NESSA CELEBRAÇÃO FAZEM PROPRIAMENTE DE CERIMONIÁRIOS, ATÉ AO FIM DA INCENSAÇÃO DISPÕEM-SE DO SEGUINTE MODO:

## ASSEMBLEIA

O TURIFERÁRIO E O NAVETEIRO APROXIMAM-SE DO SACERDOTE DEPOIS DESTES BEIJAR O ALTAR. IMPOSTO O INCENSO, O TURIFERÁRIO ENTREGA O TURÍBULO AO SACERDOTE (PODE ENTREGÁ-LO AO MESTRE DE CERIMÔNIAS, OU AO DIÁCONO E ESTE AO SACERDOTE). DURANTE A INCENSAÇÃO DA CRUZ TODOS OS CERIMONIÁRIOS FAZEM A SAUDAÇÃO PREVISTA, INCLINANDO A CABEÇA. O MESTRE DE CERIMÔNIAS ACOMPANHA O SACERDOTE DURANTE A INCENSAÇÃO.

**O SACERDOTE OCUPA A PRESIDÊNCIA.** O TURÍBULO VAI PARA A SACRISTIA E A NAVETA É COLOCADA SOBRE A CREDÊNCIA (OU LEVADA COM O MESMO). O COROINHA QUE SEGURA O LIVRO (LIBRÍFERO)/ APRESENTA O MISSAL (PARA OS RITOS INICIAIS E PARA A ORAÇÃO COLETA).

FINDA A ORAÇÃO COLETA, TODOS OS COROINHAS SE SENTAM, DEPOIS DO SACERDOTE SE SENTAR, EXCETO O QUE TIVER ENCARREGADO DE RECEBER OS LEITORES E O SALMISTA À ENTRADA DO PRESBITÉRIO. DURANTE AS LEITURAS, ESSE CERIMONIÁRIO PERMANECE À DIREITA DO AMBÃO; UM POUCO RECUADO RELATIVAMENTE AO LEITOR. ESTÁ ATENTO À SONORIZAÇÃO E ÀS PÁGINAS DO LEICIONÁRIO. APÓS A LEITURA, O CERIMONIÁRIO ACOMPANHA O LEITOR À SAÍDA DO PRESBITÉRIO.

DURANTE A 2ª LEITURA, O TURIFERÁRIO VAI DISCRETAMENTE À SACRISTIA BUSCAR O TURÍBULO.

NO INÍCIO DA ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO, O TURIFERÁRIO E O NAVETEIRO APROXIMAM-SE DO SACERDOTE PARA ESTE IMPOR O INCENSO. O SACERDOTE TOMA O EVANGELIÁRIO QUE ESTÁ SOBRE O ALTAR E DIRIGE-SE PARA O AMBÃO.

DEPOIS DE O SACERDOTE (OU DIÁCONO) SAUDAR O POVO E ANUNCIAR O EVANGELHO (LEITURA DO EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO...), O TURIFERÁRIO APRESENTA O TURÍBULO E O SACERDOTE OU DIÁCONO INCENSA O LIVRO DOS EVANGELHOS. FINDA A INCENSAÇÃO, O TURIFERÁRIO RETIRA-SE DE JUNTO DO AMBÃO.

FINDA A PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO, TODOS SE SENTAM, ENQUANTO O SACERDOTE FAZ A HOMILIA.

APÓS A HOMILIA, O PRESIDENTE INICIA O CREDO E ÀS PALAVRAS “ENCARNOU PELO ESPÍRITO SANTO” TODOS FAZEM A INCLINAÇÃO DE CABEÇA.

O CERIMONIÁRIO ENCARREGADO DESTA FUNÇÃO, VAI À ENTRADA DO PRESBITÉRIO RECEBER O LEITOR DA ORAÇÃO DOS FIEIS. O LEITOR SÓ DEIXA O AMBÃO DEPOIS DA ORAÇÃO CONCLUSIVA, SENDO DEPOIS ACOMPANHADO PELO CERIMONIÁRIO À ENTRADA DO PRESBITÉRIO.

QUANDO O SACERDOTE SE SENTAR, TODOS OS DEMAIS QUE NÃO TENHAM FUNÇÕES A CUMPRIR SE SENTAM TAMBÉM. ENTRETANTO, OS CERIMONIÁRIOS DO ALTAR LEVAM AO ALTAR O CORPORAL, O CÁLICE, A PATENA COM A HÓSTIA DO SACERDOTE E O SANGUÍNEO.

INICIA-SE A PROCISSÃO DAS OFERENDAS. VEM À FRENTE O TURIFERÁRIO COM O TURÍBULO ACESO, DEPOIS OS QUE TRAZEM A PÍXIDE (ÂMBULA) E AS GALHETAS, DEPOIS OS QUE TRAZEM AS BOLSAS PARA A COLETA DAS OUTRAS OFERTAS.

O SACERDOTE RECEBE A PÍXIDE E ENTREGA-A A UM COROINHA QUE COLOCA SOBRE O ALTAR. RECEBE DE SEGUIDA AS GALHETAS QUE ENTREGA A OUTRO COROINHA. ESTE FICA JUNTO DO ALTAR.

ENTRETANTO, O SACERDOTE JÁ OCUPOU O SEU LUGAR AO CENTRO DO ALTAR. O CERIMONIÁRIO COLOCA-SE DO SEU LADO ESQUERDO, LIGEIRAMENTE RECUADO, PARA ASSISTIR O SACERDOTE NO QUE FOR NECESSÁRIO.

LOGO QUE O SACERDOTE APRESENTA O PÃO, OS COROINHAS / CERIMONIÁRIOS LEVAM AS GALHETAS PELO LADO DIREITO DO SACERDOTE.

NESTA ALTURA, O TURIFERÁRIO E O NAVETEIRO APRESENTAM-SE PARA O SACERDOTE IMPOR O INCENSO. O SACERDOTE RECEBE O TURÍBULO E INCENSA AS OFERENDAS, O ALTAR, A CRUZ E POR FIM ELE PRÓPRIO TAMBÉM É INCENSADO PELO MESTRE DE CERIMÔNIAS (OU O DIÁCONO).

O CERIMONIÁRIO DEPOIS DE INCENSAR O PRESIDENTE DA CELEBRAÇÃO VAI Á FRENTE DO ALTAR E INCENSA O POVO. (COMO PODE SER O TURIFERÁRIO A FAZÊ-LO).

OS COROINHAS APRESENTAM O LAVABO E O JARRO E O MANUSTÉRGIO E AGUARDAM QUE O SACERDOTE SE APROXIME.

QUANDO O SACERDOTE REGRESSA AO CENTRO DO ALTAR, O CERIMONIÁRIO DO MISSAL APRESENTA-LHE PARA A ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS. FINDA A ORAÇÃO, APRESENTA-LHE O PREFÁCIO E, DE SEGUIDA, O ORDINÁRIO ABERTO NA ORAÇÃO EUCARÍSTICA PREVIAMENTE DETERMINADA.

CANTADO O "SANCTUS", O NAVETEIRO DEITA INCENSO NO TURÍBULO E O TURIFERÁRIO DESLOCA-SE DISCRETAMENTE PARA A FRENTE DO ALTAR, COLOCA-SE DE COSTAS PARA A ASSEMBLÉIA.

NO INÍCIO DA NARRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO (CONSAGRAÇÃO) TODOS SE AJOELHAM, INCLUÍDO O TURIFERÁRIO.

A CADA ELEVAÇÃO, PERMANECENDO DE JOELHOS, O TURIFERÁRIO INCENSA.

QUANDO O SACERDOTE DIZ "MISTÉRIO DA FÉ", TODOS SE LEVAM. O TURIFERÁRIO COLOCA O TURÍBULO NA SACRISTIA.

FINDA A ORAÇÃO EUCARÍSTICA, O CERIMONIÁRIO DO MISSAL ABRE O MISSAL NOS RITOS DA COMUNHÃO; SE O SACERDOTE (OU DIÁCONO) DISSER: "SAUDAI-VOS NA PAZ DE CRISTO", TODOS SE SAÚDAM.

ENQUANTO O SACERDOTE COMUNGA, OS MINISTROS, LEITORES, COROINHAS, CERIMONIÁRIOS E O MESTRE DE CERIMÔNIAS FAZEM FILA ATRÁS DO ALTAR PARA A COMUNHÃO.

FINDA A COMUNHÃO DOS FIÉIS, O SACERDOTE OU UM MINISTRO PROCEDE A PURIFICAÇÃO DOS VASOS SAGRADOS. APÓS A COMUNHÃO DOS FIÉIS, TODOS SÓ SENTAM-SE SE O SACERDOTE SE SENTAR.

DE SEGUIDA O CERIMONIÁRIO DO MISSAL APRESENTA-SE PARA A ORAÇÃO CONCLUSIVA E BÊNÇÃO FINAL.

DITO "IDE EM PAZ", OS CERIMONIÁRIOS E OS TODOS OS DEMAIS COLOCAM-SE DE UM E OUTRO LADO DO SACERDOTE, À SAÍDA DO PRESBITÉRIO, VOLTADOS PARA O ALTAR. AO SINAL DO MESTRE DE CERIMÔNIAS TODOS FAZEM A DEVIDA REVERÊNCIA, RETIRANDO-SE DEPOIS PARA A PORTA DE ENTRADA COMO NA ORDEM DA PROCISSÃO DE ENTRADA.

À PORTA, OU NA SACRISTIA, TODOS FAZEM REVERÊNCIA À CRUZ E RESPONDEM À JACULATÓRIA DITA PELO SACERDOTE: (BENDIGAMOS O SENHOR! GRAÇAS A DEUS).

O CERIMONIÁRIO AJUDA O SACERDOTE A DESPARAMENTAR-SE. TODOS, AINDA PARAMENTADOS, ARRUMAM AQUILO DE QUE ESTÃO ENCARREGADOS.

TODOS SE DESPARAMENTAM, GUARDANDO AS SUAS VESTES NO LOCAL DETERMINADO.

ANTES DE SAÍREM DA IGREJA TODOS FAZEM UM MOMENTO DE ORAÇÃO PESSOAL DE AGRADECIMENTO AO SENHOR.

Na busca de, mesmo diante da nossa insuficiência, lançar as redes, agradeço a participação e colaboração de todos os membros dos setores de nossa amada Paróquia.

São Paulo, 20 de janeiro de 2022

Memória de São Sebastião, martir

Pe. Fausto dos Santos Oliveira

Pároco



# Paróquia São Judas Tadeu

Diocese de Campo Limpo – SP

“Mestre, em obediência à vossa palavra lançarei as redes”

## **APONTAMENTOS IMPORTANTES PARA 2022**

(citados mais de duas vezes nas avaliações recebidas em 2021 das coordenações)

01. Ação entre amigos com valor menor e menos números em cada talão;
02. Confraternização paroquial geral;
03. Conscientizar a consagração do dízimo;
04. Envolver os jovens e crianças nos projetos paroquiais;
05. Formação para líderes / coordenadores e conscientização do que é compromisso;
06. Iluminação na calçada da igreja e praça (mais segurança);
07. Interação entre as pastorais e os momentos celebrativos: Batismo / Iniciação Eucarística / Casamento Comunitário, entre outros;
08. Interação entre as pastorais e setores;
09. Otimizar os avisos: três ou quatro no máximo;
10. Realizar as novenas na igreja;
11. Reorganizar as pastorais: Quem não quiser levar a sério a sua função ou não tiver o dom para o que está desenvolvendo melhor não realizar: Exemplos – Faltar nos compromissos assumidos sem avisar ou solicitar alguém para substituir / querer assumir as leituras ou animação dos cantos nas missas sem ter o dom da leitura / canto;
12. Reorganizar Projeto Geladeira Solidária: Projeto social com cursos profissionalizantes / parcerias / buscar parcerias e outros;
13. Retiro / espiritualidade para líderes / coordenadores (toda a paróquia / por pastorais ou equipes);
14. Retomada da horta comunitária;
15. Retomar formações: Escola da fé / semana catequética / semana de liturgia e outros;
16. Retomar procissão alimentos / leite / dízimo / coleta e otimizar as campanhas;
17. Retorno das missas setoriais aos fins de semana;
18. Ronda policial durante as missas.